

KEYCoNETws

Key Competence Network on School Education

BOLETIM INFORMATIVO KEYCONET NÚMERO 3 – DEZEMBRO 2012

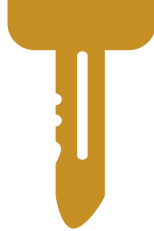
<http://keyconet.eun.org>

NESTE NÚMERO :

- ➔ **Acerca do KeyCoNet – A rede de competências-chave**
- ➔ **Notícias sobre o KCD a nível Europeu/Internacional**
- ➔ **Notícias kcd a nível nacional**
- ➔ **Em destaque : Visita de aprendizagem interpares a Sevilha**
- ➔ **Website do KeyCoNet**
- ➔ **Eventos sobre competências-chave**
- ➔ **Participe !**
- ➔ **Parceiros KeyCoNet**
- ➔ **Contacte-nos !**



EDITORIAL



Caros Leitores,

Bem-vindos à última edição deste ano do boletim informativo KeyCoNet!

A KeyCoNet é a Rede Europeia de Políticas sobre Competências-Chave na Educação Escolar, fundada sob a alçada do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida da Comissão Europeia. Este boletim informativo (disponível em inglês, francês, português e espanhol) tem como objetivo manter os leitores atualizados acerca das notícias, atividades e resultados da rede.

O boletim KeyCoNet é publicado três vezes por ano, apresentando relatórios regulares sobre os desenvolvimentos respeitantes às atividades, website e eventos da rede, bem como notícias europeias, internacionais e nacionais sobre o desenvolvimento de competências-chave na educação escolar. Cada edição dá igualmente destaque a um aspeto específico do desenvolvimento de competências-chave ou a um resultado recente das atividades da rede. Esta última edição do boletim informativo KeyCoNet de 2012 foca em particular a visita de aprendizagem interpares realizada por membros da rede, em 22-23 de outubro, a Sevilha, organizada pelo Ministério da Educação andaluz e por uma escola primária e uma escola secundária envolvidas no programa regional de competências essenciais.

Fazemos votos de uma agradável leitura desta última edição de 2012, assim como de um Natal e um Novo Ano em paz e prosperidade! Desde já anunciamos que o envio da próxima edição do boletim informativo KeyCoNet terá lugar em abril de 2013, altura em que daremos conta da visita de aprendizagem interpares que terá lugar a Dublin, em março de 2013, focando o interessante trabalho de implementação do Quadro de Competências Essenciais irlandês no ensino primário e secundário.

Caroline Kearney

(Analista Educativa e Gestora do Projeto KeyCoNet, European Schoolnet)

Em nome da rede KeyCoNet



ACERCA DO KEYCONET - A REDE DE COMPETÊNCIAS-CHAVE

A KeyCoNet centra-se na análise das iniciativas para a implementação de competências essenciais no ensino primário e secundário, na Europa. O projeto terá a duração de três anos e atingiu agora o final do seu primeiro ano. Aceda ao *Relatório Síntese da KeyCoNet de 2012* para se inteirar das atividades da rede ao longo dos seus dez primeiros meses de existência. Os primeiros resultados do projeto a serem produzidos incluem duas análises de literatura sobre questões fundamentais relacionadas com a definição e implementação de competências essenciais na educação escolar na Europa e com abordagens à avaliação. Ao longo deste ano, parceiros da rede colaboraram igualmente com coordenadores do projeto a nível nacional, com vista a produzir notas de casos descrevendo as iniciativas de Desenvolvimento das Competências Essenciais (DCE) em curso nos seus países. As mais interessantes destas notas de casos foram selecionadas pela rede para serem transformadas em estudos de casos (análises detalhadas, baseadas numa metodologia rigorosa, elaboradas por investigadores e analistas políticos) em 2013. Os estudos de casos mais estimulantes serão igualmente filmados, para ilustrar a prática em ação relacionada com as competências essenciais.

Todos os anos, terão lugar visitas de aprendizagem interpares a um país onde tenha sido identificada uma reforma interessante de DCE e serão também produzidos e disponibilizados no nosso sítio web um mapeamento europeu e panorâmicas nacionais, para acompanhamento do estado de progressão do DCE em diversos países da Europa. Este ano, a visita de aprendizagem interpares teve lugar em outubro a

Sevilha, em Espanha (consultar a secção Em Destaque). Com base nos dados recolhidos ao longo do projeto, através das iniciativas acima mencionadas, serão emitidas recomendações, em 2014, quanto a políticas e práticas, relativamente aos facilitadores e aos obstáculos a uma implementação holística do KCD.

Apesar de este projeto utilizar o Quadro de Referência Europeu de 2006 como ponto de partida, temos a noção de que as competências-chave podem manifestar-se e interpretar-se de variadas formas, de acordo com cada contexto nacional. Desta forma, a rede irá adotar uma abordagem aberta e inclusiva, pelo que serão igualmente considerados assuntos de elevada prioridade, utilizados como princípios orientadores para a revisão dos currículos escolares (por exemplo: ênfase no desenvolvimento integral da criança ou em problemas relacionados com a saúde ou com a sustentabilidade ambiental).

Entre os 18 parceiros do KeyCoNet, oriundos de dez países (Áustria, Bélgica, Estónia, Finlândia, França, Irlanda, Noruega, Portugal, Eslováquia e Suécia), contam-se Ministérios da Educação/ organismos afins, universidades/ institutos de investigação, organizações europeias e parceiros relacionados com práticas. Esta fértil parceria permitirá uma sinergia eficaz entre decisores políticos, investigadores e profissionais. A rede pretende aumentar o número de países participantes e alargar a diversidade dos seus parceiros durante o projeto (consultar a secção Participe).. Foi com grande prazer que acolhemos a Consejería de Educación de Andaluzia e a Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED) de Madrid, como membros do KeyCoNet em 2012, e esperamos acolher a Espanha como membro de pleno direito da rede em 2013.

NOTÍCIAS SOBRE O KCD A NÍVEL EUROPEU/INTERNACIONAL

Repensar a Educação - a nova estratégia da Comissão Europeia

O comunicado de imprensa de 20 de novembro “*A Comissão apresenta nova estratégia Repensar a Educação*” anunciou o lançamento da nova estratégia da Comissão “Repensar a Educação” que visa encorajar os Estados-Membros a tomar medidas imediatas para garantir que os jovens desenvolvam as aptidões e competências necessárias ao mercado de trabalho. A estratégia apela a uma mudança fundamental na educação, para que passe a dar mais ênfase aos resultados da aprendizagem (os conhecimentos, aptidões e competências que os alunos devem adquirir) que deverão constituir a base da avaliação. A Comunicação da Comissão “*Repensar a Educação: Investir nas competências para melhores resultados socioeconómicos*” realça a necessidade de ensinar as aptidões certas para o mercado de trabalho, de aumentar a eficiência e inclusão das instituições de educação e formação e de criar parcerias colaborativas relevantes entre o ensino, as empresas e a investigação. As seis prioridades colocadas aos Estados-Membros estão solidamente relacionadas e apoiam a abordagem às competências essenciais: a promoção de competências excelentes no ensino e formação profissionais; a melhoria do desempenho dos grupos de estudantes com fracas aptidões básicas e em alto risco de abandono prematuro da escola; a intensificação da oferta de competências transversais que reforcem a empregabilidade (iniciativa empresarial, competências digitais e línguas estrangeiras); a redução do número de adultos com défice de competências; a intensificação do uso da apren-

dizagem apoiada pelas TIC e do acesso a Recursos Educativos Abertos (REA) de alta qualidade; e a definição clara das competências necessárias em cada etapa da carreira docente, bem como o aumento da competência digital dos professores.

David Pepper, um dos peritos externos da rede KeyCoNet, elaborou um dos Documentos de Trabalho dos Serviços da Comissão que acompanharam a Comunicação acima referida, intitulado “*Avaliação das Competências Essenciais na educação e formação iniciais: Orientação Política*”. Os restantes anexos à Comunicação, incluindo o monitor da educação e da formação de 2012 e uma análise nacional para acompanhar a Comunicação, bem como Documentos de Trabalho dos Serviços específicos sobre competências linguísticas, parcerias para o desenvolvimento de competências ao longo da vida, ensino e formação profissionais e apoio às profissões docentes, estão disponíveis *aqui*. O Documento de Trabalho dos Serviços da Comissão sobre avaliação sublinha a sua importância para o desenvolvimento das competências essenciais por duas razões: em primeiro lugar, ao focar determinados resultados da aprendizagem, a avaliação transmite um sinal claro de que estas competências são uma prioridade do ensino-aprendizagem. Em segundo lugar, ao prestar informação a respeito do progresso dos aprendentes na direção destes resultados da aprendizagem, a avaliação ajuda a adaptar o ensino-aprendizagem mais eficazmente às necessidades dos aprendentes. Entre outras abordagens, o relatório explora as vantagens da avaliação eletrónica e a necessidade associada de investir nas competências de avaliação dos professores e no desenvolvimento de outras competências através, por exemplo, de redes de desenvolvimento profissional de formadores.

A necessidade de dar ênfase às competências transversais

Foi publicado o relatório transnacional *“Desenvolver Competências Essenciais nas escolas europeias: Desafios e oportunidades na escola na Europa”* em apoio da Comunicação da Comissão Europeia Repensar a Educação. Este enfatiza que o conceito de competências essenciais adquiriu importância em anos recentes, tanto a nível de políticas, como das escolas, e refere o importante trabalho da KeyCoNet na análise de iniciativas emergentes centradas na sua implementação. O relatório sublinha em particular os desafios que ainda subsistem relativamente à implementação prática das reformas curriculares. Embora todos os países europeus tenham registado avanços em termos do apoio ao desenvolvimento de competências essenciais e tenham reformado os seus currículos para adotar uma abordagem aos resultados da aprendizagem, a medição da consecução dos estudantes destas competências está menos desenvolvida. No entanto, uma minoria de países desenvolveu e começou a usar escalas de consecução para este efeito. Uma outra conclusão do projeto é que, embora o estatuto das competências básicas (literacia, matemática, ciências), bem como das línguas estrangeiras, esteja bem estabelecido, a promoção do uso de competências transversais (TI, competências cívicas e empresariais)

está menos desenvolvida. Continua igualmente a ser um desafio testar competências em TI, cívicas e empresariais na escola. Além disso, a Europa ainda se confronta com défices de competências nos domínios da matemática, ciência e tecnologia e o baixo sucesso dos estudantes em literacia, matemática e ciência continua a ser problemático.

Descubra algumas estatísticas interessantes, a nível europeu, relativas às línguas!

Para terminar, consulte o novo sítio web *Languageknowledge.eu*, se estiver particularmente interessado(a) na competência essencial “comunicação em línguas estrangeiras”. Este sítio oferece uma panorâmica das dinâmicas linguísticas na Europa e foi lançado para coincidir com o *Dia Europeu das Línguas 2012*, que noticiámos na nossa *edição de outubro*. Este sítio interativo permite que os visitantes descubram que línguas são mais faladas na Europa, por país e grupo etário, e constatem a divisão entre falantes nativos e pessoas que aprenderam a língua mais tarde na vida. As estatísticas sobre o conhecimento de línguas são calculadas usando o *inquérito do Eurobarómetro sobre os europeus e as suas línguas* publicado em junho de 2012.

PUBLICAÇÕES RECENTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS NA EUROPA

➡ Eurydice (2012): *Desenvolver Competências Essenciais na Escola na Europa: Desafios e Oportunidades para a Elaboração de Políticas (Versão integral) (Destques)*

➡ Repensar a Educação: *Investir nas competências para melhores resultados socioeconómicos (e respetivos anexos)*

➡ Comissão Europeia (2012): *Documento de Trabalho dos Serviços: Avaliação de Competências Essenciais na educação e formação iniciais: Orientação Política*

➡ Comissão Europeia (2012): *Eurobarómetro Especial 386: Os Europeus e as suas Línguas*

NOTÍCIAS KCD A NÍVEL NACIONAL

A promoção de competências científicas e competências transversais associadas

Nas nossas duas últimas edições, apresentámos várias iniciativas sobre competências essenciais a decorrer a nível nacional, descritas em maior detalhe nas *notas de casos* no nosso sítio web. Este mês, as duas notas de casos em destaque têm em comum o mesmo objetivo: reforçar o interesse dos alunos em seguir estudos e carreiras na área científica, cuja importância foi mais uma vez realçada na Comunicação da Comissão recentemente publicada *“Repensar a Educação: Investir nas competências para melhores resultados socioeconómicos”* de 20 de novembro (consultar notícias sobre o dce a nível europeu/nacional). A primeira iniciativa, da Eslováquia, descreve um projeto regional, enquanto a segunda, de França, descreve um projeto local em que participou uma escola.



“Projeto Mãos à Obra” em Trnava, Eslováquia

O “Projeto Mãos à Obra” foi uma iniciativa conjunta do Instituto Nacional Eslovaco para a Educação (o parceiro eslovaco da KeyCoNet) e da Escola Superior de Educação da Universidade de Trnava, que decorreu como um projeto experimental entre 2004 e 2008. O projeto centrou-se na implementação de métodos científicos nas aulas de ciências naturais, em escolas primárias locais de Trnava. O principal objetivo do projeto é motivar os alunos através de trabalho científico prático para usarem métodos científicos e, em última análise, reforçar o seu interesse pelas ciências naturais. Os métodos promovidos pelo projeto baseiam-se numa abordagem construtivista e no ensino-aprendizagem ativo. Os alunos aprendem a exprimir as suas próprias opiniões, a definir hipóteses, a discutir as suas conclusões de uma forma colaborativa com os colegas, a verificar as suas conclusões, usando a literatura e discutindo com especialistas científicos e encarregados de educação, e a interpretar e apresentar as suas descobertas, aplicando aptidões comunicativas, raciocínio crítico, competências de equipa, resolução de problemas e o aprender a aprender. O projeto envolveu a formação de professores, no âmbito de um programa bianual de formação acreditado no departamento de Educação da Universidade de Trnava. O projeto e esta componente de formação foram avaliados pelo Instituto Nacional Eslovaco para a Educação que considerou que a análise da observação direta na sala de aula, anterior à formulação dos métodos científicos a lecionar pelos professores, foi especialmente útil ao direcionamento da formação. Foram disponibilizados aos professores materiais de ensino-aprendizagem acreditados. Os métodos científicos resultantes do projeto experimental estão atualmente em uso nas escolas primárias regionais.

Competências científicas transdisciplinares num lycée francês

O segundo projeto, francês, “Dar sentido às competências científicas transdisciplinares no lycée”, iniciado pelo Lycée Silvia Monfort em Luisant, em parceria com a Universidade de Orleães, é mais recente, tendo arrancado em 2011 e continuando até 2015. Mercê do baixo número de alunos que escolhem a opção de ciências nos cursos de baccalauréat e dos resultados dos exames mais fracos do que o esperado, este projeto visa repensar a forma como as ciências são ensinadas e reforçar a motivação dos alunos para seguir estudos e carreiras científicas, fomentando uma cultura científica no seio da escola. O projeto tem lugar no contexto da introdução dos novos currículos de Matemática, Ciências Físicas, Ciências da Vida e da Terra e Engenharia, integrado na reforma de 2010-2013 do Lycée. A experiência permite maior liberdade pedagógica no âmbito do ensino de métodos científicos exploratórios em laboratório e no trabalho individual orientado no nível Première S [idades 16-17, opção ciências].

O projeto visa permitir que os alunos identifiquem as competências científicas transdisciplinares diretamente utilizáveis em todas as disciplinas científicas lecionadas no lycée: Matemática, Ciências Físicas e Químicas, Ciências da Vida e da Terra e (atualmente em menor grau) Ciências de Engenharia. Estas competências são uma combinação de competências científicas básicas, como saber formular uma hipótese, e outras competências transversais, igualmente relevantes para os estudos científicos, como a adoção de uma posição crítica perante a informação e o seu tratamento. Com o apoio dos novos currículos, o objetivo

é implementar um sistema de avaliação por competências, baseado num tronco comum a todas as disciplinas científicas. Cada professor trabalhará sobre determinadas competências do tronco comum e serão dadas oportunidades aos alunos de acompanhar uma experiência que já tenha tido lugar e de trabalhar em projetos de pesquisa envolvendo três disciplinas científicas. Já teve início o trabalho de criar uma equipa de professores dedicados a um conjunto de competências específico e, nos próximos anos, o projeto será apoiado por ações de formação de formadores, atualmente em avaliação, a serem ministradas a todos os docentes de ciências da escola.

O desafio de alargar a escala dos projetos

Ambos os projetos referem o desafio de alargar a sua implementação, no caso eslovaco, a mais escolas da região que necessitam de apoio sistémico suplementar a nível central e, no caso francês, da fase experimental que envolve algumas turmas e professores para uma aplicação mais generalizada a nível da escola. Fundamental também nos dois projetos é o processo de consulta e envolvimento dos encarregados de educação, que não só contribuiu para o avanço dos projetos de um modo eficaz e fluido, como também teve um impacto positivo sobre o ensino-aprendizagem dos alunos. Ambos os projetos contêm ainda um importante elemento de avaliação que levou ao planeamento de um catálogo de métodos de ensino comprovadamente inovadores, como resultado da avaliação bem-sucedida do projeto eslovaco, e ao alargamento do projeto francês não apenas aos alunos e professores do Seconde (15-16 anos), mas também aos do Première (16-17 anos) e do Terminale (17-18 anos).

Para mais informações, consulte as notas de casos que descrevem cada uma destas iniciativas, disponíveis no sítio web da KeyCoNet:

Eslováquia 1 – Projeto Mãos à Obra: métodos de projeto

França 1 - Dar sentido às competências científicas transdisciplinares no lycée



EM DESTAQUE: VISITA DE APRENDIZAGEM INTERPARES A SEVILHA

Em 22-23 de outubro, membros da rede Key-CoNet foram amavelmente recebidos pelo Ministério Regional da Educação andaluz e por uma escola primária e uma escola secundária da região, que partilharam conosco o trabalho de desenvolvimento das competências essenciais em que estão atualmente envolvidas. A visita começou com a apresentação pela Ministra Regional da Andaluzia, Mar Moreno, das características do sistema educativo regional e do importante trabalho que tem empreendido no campo da avaliação, tendo sido uma das primeiras comunidades autónomas de Espanha a participar no programa internacional de avaliação de estudantes, PISA. O desenvolvimento das competências essenciais assumiu recentemente uma posição prioritária na agenda educacional da Andaluzia. Na sequência da integração das competências essenciais nos currículos do ensino primário e secundário, a região tem encorajado e apoiado um conjunto de iniciativas centradas no seu desenvolvimento curricular como um objetivo estratégico. Foi formulado um quadro de referência legal com esta finalidade, juntamente com programas específicos de DCE, o estabelecimento de redes educativas relacionadas, formação/orientação de professores e um sistema de avaliação.

O programa PICBA

O maior programa regional neste domínio é o *PICBA – Programa de Integración de las Competencias Básicas en Andalucía* (Programa de integração das competências essenciais na Andaluzia) que decorreu de março de 2011 a junho de 2012. O programa PICBA é um subprojeto regional integrado no projeto nacional espan-

hol, ComBas : Programa de consolidación de las competencias básicas como elemento esencial del currículo – programa de consolidação das competências essenciais como componente fundamental do currículo, do qual deriva. O programa PICBA visou desenvolver ações de formação experimentais para docentes, a fim de apoiá-los na integração das competências essenciais no currículo, e envolveu 82 escolas públicas primárias e secundárias andaluzas. Englobou dois níveis de complexidade: os módulos de formação inicial (A1) e os módulos de formação avançados (A2), e adotou uma metodologia mista: sessões de formação presenciais, em Granada e Sevilha, e trabalho virtual na plataforma “Colabora”.

Os recursos didáticos foram criados por equipas de especialistas universitários na formação de formadores do Ministério da Educação e incluíram módulos de formação sobre tópicos, como “as competências essenciais na prática: métodos de ensino” e “avaliação das competências essenciais”, em que cada módulo teórico era acompanhado por atividades de formação práticas. O programa PICBA funcionou a três níveis diferentes: nível regional – reuniões com coordenadores escolares, inspetores e coordenadores de formação, em Granada e Sevilha; nível provincial – coordenação entre inspetores e consultores de formação; e nível local – reuniões com professores e coordenadores de formação locais. A equipa do PICBA envolveu a participação e contributo dos principais setores da administração educativa andaluza, incluindo: legislação, formação de formadores, inspeção escolar, participação das famílias e avaliação, assegurando uma abordagem holística que teve em conta as diversas dimensões do sistema educativo. O programa PICBA tem como princípio uma abordagem aberta e flexível, a fim de garantir a integração das competências essenciais de acordo com o contexto e realidade de cada escola individual.

Os principais resultados da avaliação do PICBA foram positivos, apontando para um elevado grau de satisfação dos professores, ilustrado pela sua disponibilidade para prosseguir o programa; verificaram-se mudanças nas práticas dos professores, a nível de programas didáticos formulados na base das competências, trabalho orientado para tarefas, relações interdepartamentais, avaliação enunciada na base das competências, envolvimento das famílias, assim como um efeito multiplicador, patente na colaboração com outras escolas, na criação de redes e no trabalho de equipa. Uma escola secundária, IES Ítaca, que implementou uma abordagem baseada nas competências essenciais no quadro do programa PICBA, descreveu de que modo os seguintes elementos foram necessários para possibilitar a mudança: a rutura com o horário tradicional, a participação em programas internacionais, a ênfase na criatividade, autonomia, aprendizagem conduzida pelos alunos, trabalho baseado em projetos envolvendo uma aprendizagem trans-curricular, aprendizagem baseada na pesquisa, formação de formadores em atividades práticas, recursos digitais (nomeadamente, Aplicações Google que facilitaram o trabalho colaborativo entre alunos e professores) e alterações na organização da escola (diminuindo o número de departamentos curriculares e assegurando a sua articulação).

Aprendizagem baseada em projetos numa escola primária

Uma das escolas visitada pela rede, também participante do programa PICBA, foi a escola CEIP Felix Rodríguez de la Fuente em Los Palacios y Villafranca, em Sevilha. Esta escola primária organiza a sua aprendizagem em torno de “Unidades de Ensino Integrado” com base em projetos globais de aprendizagem que se estendem ao longo de um período de tempo. Cada turma, correspondente a um ano de estudo, seleciona um subtópico do tema geral e desen-

volve atividades em todas as áreas curriculares. Durante a nossa visita, o tema geral do projeto de aprendizagem consistia nos países da União Europeia, e cada turma havia selecionado um país como foco de estudo aprofundado, incluindo os símbolos nacionais, a língua nativa, as tradições principais, a história, a gastronomia, a cultura e as artes nacionais, etc. Os professores colaboram com outros professores, a fim de atingir os objetivos principais do projeto global da escola, tanto mais que cada projeto envolve todas as áreas curriculares. Os professores da CEIP têm o hábito de refletir em conjunto, o que lhes permite tomar decisões informadas sobre a formação de que necessitam para alcançar os seus objetivos pessoais de desenvolvimento profissional. Observámos uma interligação importante entre as competências que estavam a ser ensinadas e aprendidas, desde a expressão escrita à expressão oral e artística. A grande maioria dos trabalhos dos alunos é exibida nas paredes da escola e da sala de aula, na forma de cartazes, organizados de acordo com os tópicos do projeto. A avaliação da aprendizagem é contínua e partilhada com os encarregados de educação através de painéis afixados nas paredes dos corredores da escola, explicando as atividades e os objetivos de aprendizagem. Os elementos da rede reuniram-se com a coordenadora pedagógica da CEIP, que desempenha um papel importante na melhoria da eficiência e eficácia da escola através da análise da situação de partida da escola, do contexto económico,



cultural e educativo local, do envolvimento da comunidade, dos planos de trabalho e das atividades de ensino, dando atenção à diversidade, aos processos de avaliação e à formação e orientação de formadores.

Os alunos foram incumbidos de atividades de aprendizagem que envolviam trabalho individual e em grupo. Os alunos também tiveram acesso a diferentes equipamentos, como computadores portáteis individuais distribuídos aos alunos do 5º e 6º ano, através do programa “Escuela TIC 2.0”, projetores multimédia e quadros interativos, diversos instrumentos musicais e materiais de escrita, expressão artística e representação da informação. É evidente que um currículo baseado em projetos tão diversificado facilita o desenvolvimento de diversas competências por parte dos alunos. Por exemplo, o estudo de canções nacionais dos países da União Europeia permitiu aos alunos desenvolver as suas competências musicais e linguísticas, assim como as suas aptidões de pesquisa e capacidade de organizar e produzir informação. Através deste exercício, os alunos também puderam reforçar a sua consciência das diferenças culturais e compreender melhor os valores da igualdade, diversidade e tolerância. Embora os participantes na visita de aprendizagem interpares tivessem apreciado a variedade de competências desenvolvidas por meio destas atividades de projeto, interrogaram-se, no entanto, se, com uma abordagem a tão grande número de competências em simultâneo, seria possível, e se sim, como, os alunos dominarem determinadas competências em maior profundidade. Por exemplo, através da aprendizagem dos hinos nacionais, era evidente que os alunos estavam a aprender vocabulário, além de praticarem as aptidões linguísticas orais, mas não foi imediatamente evidente de que modo este trabalho de projeto permitia abordar com sucesso outros aspetos da aprendizagem de línguas, como a gramática, por exemplo.

A experiência do “museu-escola”

A última escola a ser visitada foi a escola secundária IES José María Infantes, em Utrera, Sevilha, frequentada por 534 alunos em 21 turmas, organizados de acordo com as suas competências e idade. Esta escola tem como modelo o conceito original de um “museu-escola”, onde as artes, especialmente a pintura e a escultura, são os estímulos orientadores para várias atividades de aprendizagem. O objetivo final da escola é desenvolver as seguintes competências nos alunos: competência cultural e artística, competência linguística na comunicação, competência social e cívica, competência para aprender a aprender, conhecimento e interação com o mundo físico e natural, autonomia e iniciativa pessoal, processamento digital de informações, e raciocínio matemático para a produção e interpretação de informação.

A escola tem uma sala oficial multidisciplinar, onde os alunos conduzem a sua pesquisa sobre o trabalho artístico particular que estão a estudar e que vão consequentemente reproduzir, aplicando as mesmas técnicas usadas na obra original. Aqui é-lhes dada a oportunidade de combinar a utilização de equipamentos tecnológicos modernos, incluindo computadores, projetores multimédia e dispositivos audiovisuais para a produção de vídeos, com recursos mais tradicionais. As salas de aula são dedicadas a diferentes artistas ou obras de arte de diferentes correntes artísticas e estéticas, e as réplicas produzidas pelos próprios alunos são afixadas nas paredes para apresentação aos visitantes do museu-escola. Se bem que o estudo da criação de réplicas de obras de arte seja, naturalmente, valioso para a aprendizagem dos alunos e a aquisição de competências, os participantes da visita de aprendizagem interpares questionaram o facto de a principal ênfase ser colocada na reprodução de arte existente e não no estímulo aos alunos para encontrarem inspiração nessas obras e us-

arem a sua criatividade para produzir os seus próprios trabalhos artísticos.

Na sequência do envolvimento em competências artísticas e outras competências relacionadas, os alunos desenvolvem então as suas competências linguísticas e de comunicação, assim como a capacidade de apresentar a escola aos visitantes de forma convincente e segura, atuando como guias. Os alunos estão equipados com um sistema portátil de amplificação sonora para facilitar a audição dos visitantes, o que lhes dá um sentido de profissionalismo e uma experiência autêntica “on the job” ao explicarem em espanhol, francês ou inglês, consoante os seus interlocutores, os principais aspetos da obra de arte, a sua história e as técnicas utilizadas pelos artistas originais. Desta forma, os alunos têm a oportunidade de assumir a responsabilidade pelo seu trabalho e de sentir orgulho nele desde o início, ou seja, a fase de planeamento e pesquisa, passando pelas diferentes etapas de desenvolvimento criativo (através do trabalho individual e de grupo), até à realização final da obra de arte e a sua apresentação à comunidade em geral. Este processo permite que os alunos desenvolvam competências transversais valiosas, e deem um sentido concreto e real ao trabalho que estão a executar, tendo sempre em mente uma visão clara do caminho que estão a percorrer e de como os seus resultados serão valorizados.



Foi realçada a forte ênfase colocada no desenvolvimento profissional dos professores, cujo programa é determinado anualmente pelos resultados da avaliação interna e externa da escola. Ficou claro, durante a nossa visita, que existe um excelente ambiente de trabalho colaborativo entre todos os professores e alunos, evidenciado pelo facto de que todos os docentes e discentes têm de partilhar e negociar os seus conhecimentos, experiência, espaço e tempo, visto que as aulas regulares e as visitas guiadas ao museu têm lugar em simultâneo, nas mesmas salas de aula. Estas salas polivalentes, utilizadas como espaços de aula e de exposição, estimulam um sentido de trabalho de equipa e responsabilidade conjunta entre os alunos e o pessoal da escola. Além disso, durante a nossa visita, observámos um convívio saudável entre grupos de alunos de diferentes turmas e grupos etários ao desenvolverem trabalho como guias da sua escola, o que ilustrou a maturidade dos alunos e uma cultura escolar enraizada e dinâmica.

Pode consultar mais informação sobre esta visita, lendo o Relatório sobre a Visita de Aprendizagem Inter pares, elaborado pela delegação portuguesa a Sevilha, incluindo os nossos parceiros da Direção-Geral de Educação, da Universidade do Minho e da Universidade de Lisboa, que será publicado na página de resultados do projeto do nosso [sítio web](#) até final de janeiro de 2013.

WEBSITE DO KEYCONET

<http://keyconet.eun.org>

O *website* do KeyCoNet, lançado em abril de 2012, foi criado para manter o leitor atualizado acerca das notícias da rede, das atividades e dos resultados do desenvolvimento das competências-chave em toda a Europa. Pode também efetuar aqui o seu registo para receber o boletim informativo do KeyCoNet e consultar no arquivo edições anteriores. Além disso, pode aceder a notícias sobre o desenvolvimento de competências-chave das últimas edições de outros boletins informativos relevantes, cujas ligações eletrônicas disponibilizamos, como o boletim informativo da Rede Eurydice e o boletim informativo da Information Society, assim como sobre relatórios recentes da Comissão Europeia, da OCDE e de outras organizações internacionais e nacionais que editam publicações sobre o tópico. Um dos componentes centrais do website é a *ferramenta de pesquisa* que fornece acesso a todos os resultados do projeto, permitindo uma busca por país, pela competência em questão, bem como pelo tipo de resultado disponível.

Os resultados do projeto são carregados no sítio web, à medida que vão sendo disponibilizados durante o decorrer do projeto. Os resultados já disponíveis no sítio incluem duas análises de literatura sobre o desenvolvimento das competências essenciais na educação escolar na Europa e a avaliação das compe-

tências essenciais, assim como um conjunto de 35 notas de casos que descrevem iniciativas interessantes a nível nacional em toda a Europa, relacionadas com a implementação das competências essenciais nas escolas. Os parceiros da rede estão atualmente a preparar panorâmicas nacionais com o fim de fornecer uma visão global da abordagem adotada ao desenvolvimento das competências essenciais e o ponto de situação em cada um dos países participantes da rede: Áustria, Bélgica, Estónia, Finlândia, França, Irlanda, Noruega, Portugal, Eslováquia e Suécia. Estas panorâmicas nacionais, juntamente com um mapeamento europeu contendo uma análise das tendências neste campo em toda a Europa, assim como um relatório sobre a recente visita de aprendizagem interpares da rede a Sevilha (consultar a secção Em Destaque), serão publicados no sítio web até final de janeiro de 2013.



EVENTOS SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

Em 14 de novembro, a rede KeyCoNet foi apresentada a decisores políticos, profissionais e representantes da indústria, durante a conferência “*EMINENT*” da European Schoolnet, em Génova, na Itália, destinada ao estabelecimento de redes educativas entre especialistas. A conferência deste ano explorou, sob o título “As Escolas Europeias em 2025”, de que modo as tendências atuais na educação e os potenciais cenários para a sala de aula do futuro são suscetíveis de exercer impacto sobre o processo de reforma educativa. O trabalho da KeyCoNet foi apresentado no quadro de um workshop sobre desenvolvimento profissional de formadores para a era digital. Usando como base percepções do *relatório sobre CASOS*, das análises da literatura da KeyCoNet de 2012 e de algumas das notas de casos relevantes coligidas ao longo de presente ano, a sessão da KeyCoNet explorou de que modo as competências essenciais dos professores são abordadas mais plenamente

na formação de formadores em serviço do que na formação de formadores inicial, e se centra em geral mais extensivamente na competência digital e na aprendizagem de línguas do que nas competências interpessoais, incluindo a liderança, por exemplo. Concluiu-se que aquilo que é necessário para adotar plenamente uma abordagem às competências essenciais é uma deslocação radical, no sistema educativo, de currículos baseados em recursos e de orientação disciplinar para currículos baseados em competências, atividades transcurriculares, aprendizagem ativa e individualizada e uma ênfase nos resultados da aprendizagem. Mercê da inexistência de pontos de contacto entre o quadro de referência europeu das competências essenciais para os alunos e as competências que se exige aos professores, a aquisição das 8 competências definidas pela EU pelos professores incumbidos de ensiná-las continua a ser um problema de vulto. Um dos principais desafios, por conseguinte, é desenvolver uma pedagogia mais clara para o ensino-aprendizagem baseado em competências. Para fomentar o desenvolvimento das competências essenciais pelos aprendentes, são



necessários ambientes de aprendizagem complexos e abertos, facilitados pelas TIC, dentro e fora das escolas. Isto implica a necessidade de os professores se inserirem numa cultura escolar que os apoie e de receberem formação profissional em termos de competências de literacia digital, assim como de competências de criação de redes e aprendizagem colaborativa.

Em 15 de novembro, a European Schoolnet participou na *Conferência sobre Media e Aprendizagem de 2012* em Bruxelas. A conferência juntou profissionais e decisores políticos, interes-

sados em contribuir para o desenvolvimento de competências digitais e mediáticas na educação e em encontrar novas e eficazes formas de incorporar os media no processo de aprendizagem. O projeto KeyCoNet foi disseminado através de brochuras e boletins informativos no stand da European Schoolnet, tendo os participantes da conferência tido a oportunidade de colocar questões e de refletir sobre como, onde e em que medida as competências mediáticas se enquadraram no quadro de referência europeu das competências essenciais.





Gostaria de contribuir para o trabalho do KeyCoNet? Veja como adiante! Para nos contactar, escreva para info@keyconet.eun.org.

- ➔ Estamos atualmente a compilar informação para preparar panorâmicas nacionais de forma a mapear as melhores práticas em termos do desenvolvimento das competências-chave nos países europeus, com o fim de identificar a abordagem global que enquadra o KCD no sistema educativo em causa. Se dispuser de informações, ligações ou relatórios que nos possam ajudar nesta tarefa, agradecemos que no-los envie. Este ano, estamos especialmente interessados nos seguintes países: Áustria, Bélgica, Estónia, Finlândia, França, Irlanda, Noruega, Portugal, Eslováquia e Suécia.
- ➔ Conhece algumas iniciativas interessantes a nível nacional ou europeu sobre a implementação das competências-chave a nível escolar? Em caso afirmativo, informe-nos para que possamos incluí-las na nossa próxima compilação de notas de caso em 2013.
- ➔ Tem conhecimento de inovações a respeito do desenvolvimento das competências essenciais que possam ser de interesse para incluir na primeira edição de 2013 do nosso boletim informativo? Comunique-nos.
- ➔ Envie a sua candidatura para se tornar associado ou membro efetivo da rede, manifestando o seu interesse ao seu coordenador nacional.

Como pode beneficiar do KeyCoNet?

Em geral:

- ➔ Envolve-se nos resultados e atividades do projeto, que serão divulgados no nosso sítio web, à medida que vão sendo disponibilizados, ao longo dos três anos de duração da rede.
- ➔ Participe num evento nacional de criação de redes que terá lugar na sua área em abril ou maio de 2013, num dos países participantes da rede: Áustria, Bélgica, Estónia, Finlândia, França, Irlanda, Noruega, Portugal, Eslováquia e Suécia. Para mais informações, consulte o *sítio web KeyCoNet* mais próximo da data.

Este mês:

- ➔ Aceda ao nosso *Relatório Síntese Público KeyCoNet: Janeiro – Outubro de 2012* para recolher uma visão geral sobre as atividades da rede e os resultados obtidos nos primeiros 10 meses do projeto.
- ➔ Aceda aos mais recentes resultados do projeto, incluindo as duas análises de literatura, assim como a um conjunto de 35 notas de casos em inglês, descrevendo várias iniciativas nacionais de desenvolvimento das competências essenciais. A partir do final de janeiro de 2013, poderá também aceder a estas notas de casos em francês, espanhol e português, quando forem publicadas no nosso sítio web.

SAIBA MAIS SOBRE OS PARCEIROS DA REDE:

MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO / AGÊNCIAS NACIONAIS



<http://www.bmukk.gov.at>



<http://www.ond.vlaanderen.be/wegwijs/AKOV>



<http://www.education.gouv.fr/>



<http://www.dgidec.min-edu.pt/>
(national coordinator)



<http://www.ncca.ie/>



<http://www.tiigrihype.ee/>

UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO



<http://ife.ens-lyon.fr/ife>
(national coordinator)



<http://www.eiesp.org>



<http://www.statpedu.sk>



<http://www.ie.uminho.pt/>



<http://www.ie.ul.pt>



<http://www.uv.uio.no/pfi/english/>



<http://www.cicero.fi>
(national coordinator)



<https://www.jyu.fi/en/>

PARCEIROS RELACIONADOS COM PRÁTICAS



<http://www.ja-ye.eu>



<http://www.rektorsakademien.se>

CONTACTE-NOS!

A European Schoolnet coordena o projeto KeyCoNet e gostaríamos de saber do seu interesse em receber informação futura ou em nos facultar sugestões. Seguem os nossos contactos: info@keyconet.eun.org

ACERCA DO EUROPEAN SCHOOLNET

A EUN é uma rede de 30 Ministérios da Educação, na Europa e não só, e foi criada há 15 anos com o objetivo de contribuir para a inovação no ensino-aprendizagem dos seus principais parceiros: os Ministérios da Educação, as escolas, os professores e os investigadores.

As atividades da European Schoolnet abrangem três áreas de trabalho:

- Política, investigação e inovação: partilha de informações e construção de um repositório de práticas.
- Serviços escolares: reforço da cooperação entre as escolas europeias.
- Apoio prestado: de que modo as TIC e os meios digitais contribuem para transformar os processos de ensino-aprendizagem.

EUN (European Schoolnet) : Rue de Trèves 61 B-1040 Brussels - <http://www.eun.org>
Tel: +32 (0)2 790 75 75 - fax: +32 (0)2 790 75 85

Siga-nos no



<http://europeanschoolnet.org>



<http://www.facebook.com/european.schoolnet>



[@eu_schoolnet](https://twitter.com/eu_schoolnet)

O projeto KeyCoNet foi financiado através do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida da Comissão Europeia. A responsabilidade por esta publicação cabe exclusivamente ao seu autor e a Comissão não se responsabiliza por qualquer utilização que possa ser dada às informações nela contidas.